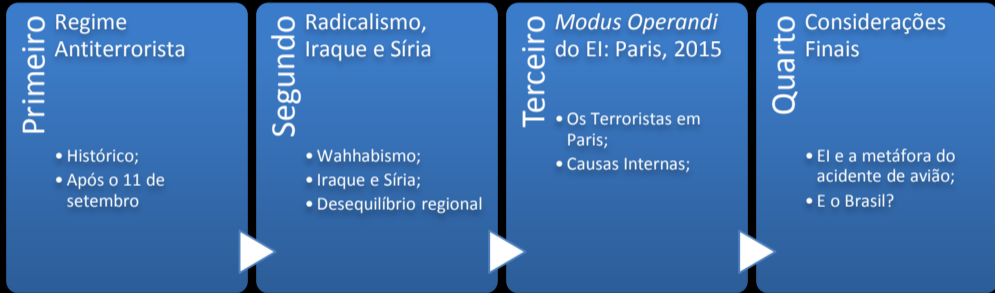


O Terrorismo Hoje: entendendo a atuação do Estado Islâmico

Prof. Dr. Fabiano Mielniczuk

Diretor da Audiplo, Prof. ESPM-Sul e do
PPGEEI/UFRGS

Estrutura da Apresentação



Terrorismo na Assembleia da ONU

- 1972, inclusão do tema na AGNU:
 - (a) tratamento *jurídico-normativo* – isolar o terrorismo do contexto político-social, formulando conceito geral e abstrato, e, assim, legislar criminalmente, com regras abstratas e impessoais
 - (b) abordagem *jurídico-política* – prevenir o terrorismo por meio da identificação e da eliminação de suas causas subjacentes, particularmente o colonialismo e o racismo;
- a resolução 3034 (XXVII), criou o Comitê Especial sobre Terrorismo (chamado “Comitê dos 35”) que, entre 1973 e 1979, funcionou sem conseguir alcançar consensos;

Terrorismo na Assembleia da ONU

- Resolução 40/61, de 1985: “Measures to prevent international terrorism which endangers or takes innocent human lives or jeopardizes fundamental freedoms and study of the underlying causes of those forms of terrorism and acts of violence which lie in misery, frustration, grievance and despair and which cause some people to sacrifice human lives, including their own, in an attempt to effect radical changes”;
- Resolução 49/60, de 1995: “Measures to eliminate international terrorism;”
- Depois do 11 de setembro de 2001, a VI Comissão da AGNU endossou a avaliação de que o terrorismo internacional constitui ameaça à paz e à segurança internacionais...

Terrorismo na Conselho de Segurança

- 2001, a resolução 1373: cria deveres estatais relacionados à prevenção e à punição do financiamento do terrorismo, bem como ao congelamento de ativos de terroristas ou facilitadores.
 - Os Estados são proibidos de oferecer apoio – passivo ou ativo – a entidades ou pessoas envolvidas com atos de terrorismo.
 - Os Estados devem negar santuário àqueles que financiam, planejam, apoiam ou cometem atos terroristas;
 - Os Estados devem certificar-se de que tais pessoas sejam levadas à justiça e de que as leis locais reprimam tais condutas.
 - Os Estados devem cooperar em investigações e procedimentos criminais, bem como no campo da inteligência, e que previnam o movimento transfronteiriço de terroristas.
 - Os Estados são convocados a, dentro de três meses, apresentarem relatório ao CAT sobre a implementação da resolução.

Terrorismo na Conselho de Segurança

- Resolução 1624 (2005) exorta os Estados-Membros da ONU a proibir por lei, a evitar que indivíduos tenham conduta relacionada a atos terroristas e a negar proteção a pessoas “a respeito das quais há informação dando razões sérias para se pensar que eles têm sido culpados de tal conduta ”;
- Comitê Antiterrorismo (CAT). Deve monitorar a implementação das resoluções 1373 e 1624 e convocar os países a informarem as medidas tomadas para tanto;

O radicalismo no islã

Wahhabismo

Muhammad bin Saud (1726–1765) **Muhammad bin Abd al Wahhab (1703-1792)**



**ANOS 1980: GUERRA NO
AFEGANISTÃO E EXPORTAÇÃO
DE FUNDAMENTALISTAS**



ANOS 1990: GUERRA NO CÁUCASO E EXPORTAÇÃO DE FUNDAMENTALISTAS



Iraque e Síria

A invasão do Iraque (2003)

Problemas

- Baseada em mentiras;
- Dissolução do Exército sunita;
- Empoderamento dos xiitas;
- Presídios com sunitas ligados a Saddam Hussein (Al Qaeda do Iraque);
- Balança regional pendeu para o Irã, e prejudicou a Arábia Saudita;



Guerra Civil na Síria (2011...)

Problemas

- Derrubada de Assad, aliado do Irã, para compensar a Arábia Saudita;
- No meio do caminho havia a Rússia;
- Guerra de Proxies;
- Apoio ocidental a grupos vinculados à Al Qaeda (Al Nusra);

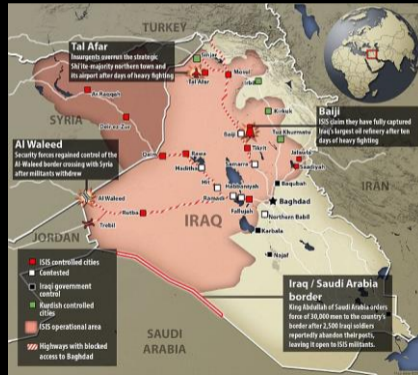


Estado Islâmico, 2014 - 2015

Síria



Iraque



França, Bélgica e os atentados de Paris em 2015

França e Bélgica



- **FRANÇA**

- 66 milhões;
- 6 milhões de muçulmanos;
- 3800 franceses se radicalizaram
 - 2000 franceses relacionados a células terroristas;
 - 500 a 1500 lutando na Síria;
- Zones Urbaines Sensibles (ZUS);
- Prisões como local de radicalização;

- **BÉLGICA**

- 11 milhões;
- 600 mil muçulmanos;
- 674 pessoas relacionadas à guerra síria
- Bairro de Molenbeek
 - 22 mesquitas e atividade Salafista clandestina



Os Terroristas



- Salah Abdeslam
 - Francês, nascido em Bruxelas;
 - Preso por roubos e detido por posse de maconha na Holanda;
 - Criado em Molenbeek;
 - Tempo na prisão com Abaaoud
- Mohamed Abrini
 - Belga;
 - Irmão morreu na Síria;

Os Terroristas



- Abdelhamid Abaaoud
 - Belga, morto me Saint-Denis, em um ataque da Polícia;
 - Contato com Mehdi Nemmouche, ataque ao museu judaico de Bruxelas;
 - Esteve em Atenas;
 - Cresceu em Molenbeek
- Brahim Abdeslam
 - Francês nascido na Bélgica;
 - Colega de crimes de Abaaoud na Bélgica;
 - Turquia e fevereiro;
 - Bebia e se drogava, dono de um bar em Molenbeek;
 - Explodiu-se perto de um café na Boulevard Voltaire

Os Terroristas



- Foued Mohamed-Aggad
 - Francês de Estrasburgo, filho de uma morroquina;
 - Foi para a Síria em 2013 e voltou para os ataques;
- Samy Amimour
 - Francês, filho de argelino;
 - Do subúrbio de Drancy;
 - Lutou na Síria com o ISIS, o pai tentou trazê-lo de volta
- Omar Ismail Mostefai
 - Francês, filho de argelinos;
 - De Courcourannes, batedor de carteira com passagem pela prisão;
 - Esteve na Síria;

Os Terroristas



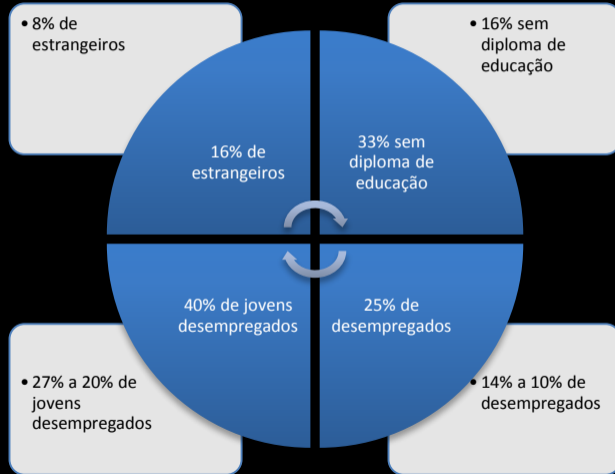
- Bilal Hadfi
 - Francês, vivia na Bélgica;
 - Foi lutar na Síria em 2015;
- “M al Mahmod”
 - Veio da Turquia pela Grécia;
 - Viajava com Ahmad;
- “Ahmad al-Mohammed”
 - Passaporte sírio falso;
 - Veio da Turquia pela Grécia;

Fatores Internos

França, Outubro de 2005



França: "Zones Urbaines Sensibles"



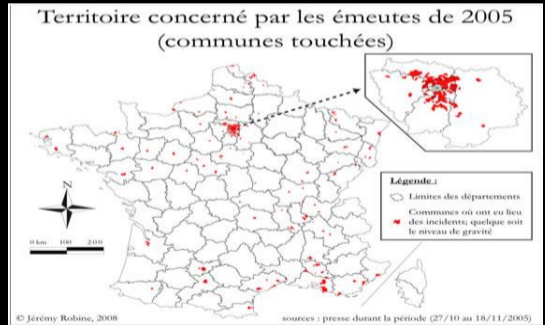
Fonte: Salanié, Bernard. The Riots in France: An Economist's View. Jun 11, 2006.

Revoltas Sociais em 2005

Zonas Urbanas Sensíveis



Distúrbios em 2005



Desempregados abaixo de 25 anos na França

Diploma	Taxa de Desemprego
Sem diploma	35,10%
Primeiros anos do Ensino Médio	27,1%
Ensino Médio Técnico	20,3%
Ensino Médio	16%
Primeiros anos de Universidade	12,5%
Diploma Universitário	11,8%

Fonte: Salanié, Bernard. The Riots in France: An Economist's View. Jun 11, 2006.

Considerações Finais

- O sucesso do Estado Islâmico pode ser comparado às causas de um acidente aéreo: são vários equívocos ao mesmo tempo que derrubam um avião.
- Depois de quase uma década de discussão, o Brasil aprovou (Março de 2016), sua lei tipificando o terrorismo. Perdeu-se um tempo precioso para amadurecer uma política nacional de combate ao terrorismo;

MUITO OBRIGADO!